

118

TEN 9041

ASSIGNATURAS:

PARA IDADE
Dois meses.... 1.000
Semestre..... 3.000

Pagamento depois de vendido a assignatura

RUA DO ROSARIO

Os originaes mesmo que não sejam publicados não serão devolvidos.

O TEMPO

Organ do Partido Republicano

ASSIGNATURAS:

PARA FORA
Anno..... 9.000
Semestre..... 5.000

Pagamento adiantado

“O Tempo” não dará abrigo em suas columnas a artigos que envolvam a vida privada de quem quer que seja

COLLABORADORES: NAVARRO DA CRUZ, FRANCISCO FERREIRA DA SILVA, COSTA BRAGA, DR. A. RAMOS, SEBASTIÃO FARIA, JOÃO FELICIANO E ACACIO DE P. FERREIRA

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

PROP.—L. DE ALMEIDA

ANNO III

Jacarehy, 24 de dezembro de 1905

NUM. 115

O padre Bovi

«Quem não acredita na infallibilidade do papa é BESTA».

Num dos domingos de novembro ultimo, por ocasião da missa, presentes muitos cavalheiros illustrados, o vigario José Bovi, depois de algumas phrases asperas, em pessimo portuguez, tendentes a provar a infallibilidade do papa, assim terminou o seu sermão, si é que a isso se possa dar o nome de ser não: «*Quem não acredita na infallibilidade do papa é BESTA.*»

Com franqueza: peccámos nesse dia, dentro do templo do Senhor, porque, embora catholicos não approvamos tal maneira de doutrinar, e ficámos com a rivalidade do padre que deshonra assim as vestes sacerdotaes que recebeu debaixo do mais solenne e do mais sagrado juramento.

Depois, recordámo-nos do seguinte facto:

—Santo Agostinho, bispo de Hippona, luminar da Igreja Africana e um dos mais eminentes doutores da Igreja Universal, sabendo que um sacerdote, seu amigo particular, pregára um sermão em linguagem violenta, grosseira e offensiva, a semelhança do do nosso vigario, contra

os atheus, magoou-se sinceramente e, quando o tal padre entrava um dia em casa do Santo, este recusou-lhe os cumprimentos da amizade, dizendo-lhe: «Nego-lhe as mãos e a entrada, porque, pregando contra os atheus, usastes de expressões indignas da Casa de Deus e, em vez de um bom serviço, fizestes um grande mal à Igreja, irritando mais os que della se acham afastados e afugentando os que a procuram, com boa vontade, pedindo fé.»

Bellissimo exemplo de imitação!

Por que esse odio do vigario? Quem estava alli presente que lhe parecesse não acreditar na infallibilidade do papa? E, mesmo que todos os seus ouvintes não a comprehendessem, não era de seu dever explicá-la com calma, brandamente, com a argumentação dos melhores doutores?

Não! não é *besta* quem não acredita na inviolabilidade do papa, desde que não tenha encontrado um sacerdote digno que lhe ensine que a infallibilidade do Summo Pontifice decorria dos livros santos; sempre foi verdade de fé, e nem poderia deixar de ser, porque a Igreja não pôde crear dogmas, mas limita-se a definir verdades dogmaticas, baseando-se nas fontes divinas: foi o

que se deu com a infallibilidade do papa e com a Conceição Immaculada de Maria. Foram sempre dogmas, mas não estavam definidos, e havia controversia.

De BESTAS não merecem o epitheto os bispos que emittiram opiniões contrarias, os quaes, depois da decisão solenne, prestaram a adhesão de seu espirito e de sua vontade à auctoridade do Concilio do Vaticano.

A maior parte do povo, entretanto, não comprehende o que seja a infallibilidade.

Muitos a confundem com a inerrancia ou infallibilidade geral, espiritual e moral: dali as criticas malevolas e imprecidentes com que se blasphema contra a verdade.

Seria melhor que o padre Bovi sem «o orgulho do espirito, que é o escolho da fé,» ensinasse docemente que o Romano Pontifice só é infallivel como doutor da Igreja, como mestre, e isso mesmo só quando fala *ex cathedra*, sobre fé e costumes e dirigindo-se a todo orbe catholico.

Houve padres que foram verdadeiros monstros que macularam a Fé Catholica, como, por exemplo, Estevam VI, Formoso e outros; mas, ainda assim, eram doutores infalliveis da verdade, mas da verdade dogmatica e moral so-

mente nas condições acima expostas.

Já se vê que o padre Bovi deveria esclarecer o caso, em vez de declamar em tom injurioso, para não alcançar resultado contra producente.

Mas... não dissémos nós e não estamos provando à sociedade que o padre José Bovi errou a vocação?

Ah! Excellentissimo e Reverendissimo Monseñhor D. José de Camargo Barros, D. Conde Bispo da diocese de São Paulo, dizei, como S. Agostinho, ao padre José Bovi:

—Ide-vos embora, que mais pareceis um enviado de Satanaz do que um ministro de Jesus?

Nomeação

Foi nomeado tenente-secretario do estado maior de 128.º regimento de cavallaria da guarda nacional da comarca de Pirassununga o jovem professor Acacio de Paula Ferreira, o idolatrado *Filhinho* do nosso amigo major Acacio G. de Paula Ferreira, lente do Gymnasio Nogueira da Gama.

Nossos sinceros parabens.

Acha-se entre nós o sr. José de Azevedo, intelligente pratico de pharmacia residente no Rio de Janeiro.

Dr. Julio Furtado

O Tribunal de Justiça do Estado julgou improcedente uma denuncia dada contra o Dr. Julio Amaro da Rosa Furtado, juiz d'e direito da comarca de Pirassununga.

Para nós não foi surpresa a decisão desse Tribunal, porque nunca duvidámos um segundo da pureza da toga desse magistrado, que ha longos annos conhecemos como o typo do verdadeiro homem de bem, e cuja robusta e esclarecida intelligencia, alliada á integridade perfeita de um caracter purissimo, a um trato ameno para com os grandes e os pequenos e a um amor sincero pela Patria Republicana, muito admiram os que têm a ventura e a honra de conhecê-lo.

Mais uma vez ficou pulverizada a perversidade da inveja repellente, do odio que não cança de uns politiquieiros desnorteados, loucos por galgarem o poder para a pratica de vinganças pequeninas e para *concertar o remendo de fortunas avariadas, com juizes a geito e a policia de facção em punho ao lado...*

Continuem os inimigos do dr. Julio Furtado a inventar mentiras nojentas de toda sorte, que ellas se reduzirão todas a pó ante aquella fortaleza inexpugnavel que é o seu unico escudo e que é o orgulho de sua distinctissima familia—a pureza de seu caracter venerando!

Saudando affectuosamente ao Dr. Julio Furtado dirigimos entusiasticos parabens a hospitaleira, honesta e nobre comarca de Pirassununga, que é digna de um juiz tão distincto.

Um intruso

Quem semeia ventos... colhe tempestades, ensina conhecido dictado portuguez: vamos a ver si as tormentas que cairam sobre o commendador lhe servirão de licção.

Rico, velho, estrangeiro, (sim, ainda não provou que se naturalizou)-go-se da sua fortuna, dê distracções á velhice, a proveite se da commoda posição de estrangeiro, e não se envolva mais

em negocios que não são de sua conta, e, quando se envolva-appareça com decencia, e mais, pelo amor de Deus-não compre nunca mais eleitores brasileiros, porque isto é feio, é censuravel, é indigno, é revoltante, é immoral!

Estes conselhos são de graça; si quizer ouvir, melhor para o commendador; si os não quizer ouvir, melhor para nós.

E... ponto final-

Ainda uma vez

Pensarão os leitores que vamos fazer poesia, como o nevrotico *Raphael* caricato que não conseguiu bacharelar-se no Gymnasio.

Não.

O que escrevemos é prosa, prosa sedica e commum, ao alcance de todos.

Não citamos, como os *poetastros* da época, Hugo ou Lamartine, cujos pensamentos apanham e vão publicando como seus.

«Não fomos embalado no berço da poesia.» Somos por natureza rudes e prosaicos, e não gostamos de *prosa fiada*.

Contamos o caso como o caso foi.

O ladrão é ladrão, o boi é boi.

'Ainda uma vez.'

E' o titulo de uma poesia do grande epico brasileiro, G. Dias, epico elogiado por Alexandre Herculano.

«Ainda uma vez», é a nossa prosa insulsa para commemorar o grande feito do grande medico pennsylvanico, que por ahí anda dando escandalo por causa da messalina Candinha...

Do *non plus ultra* do que ha de conhecido e desconhecido na sciencia de Galeno e de Hypocrate.

O *non plus ultra* das denuncias contra as autoridades, collegas (collegas?) dentistas e contra todos aquelles a quem o bestunto do incomensuravel medico popular ousa lançar a sua atrabilis.

* * *

Ainda uma vez, adeus! Disse G. Dias, o grande poeta Maranhense, quando se despedia de seus amigos para ser enterrado no oceano, um

co tumulo digno do grande genio.

Que coincidência!

Ainda uma vez adeus, disse o proprietario do «O Tempo», o Ludgero, o filho do povo, ao poderoso, ao rico, ao aristocrata *dr. Novaes*.

* *

Elle, todo ancho, parecendo trazer o rei na barriga; elle que na sua petição se disse «*O Major cirurgião mór*» (Onde mór ou maior? Naturalmente entre os *araras*) medico, chamou á responsabilidade—«O Tempo», por calumniador!

Citado Ludgero, compareceu acompanhado de 2 advogados, do capitão Miragaia e do velho Bayma, aposentado por invalido, mas que ainda tem força para fazer prevalecer a causa da Justiça.

* *

Accusava a citação o jurisconsulto Cardim, advogado do mór cirurgião e medico pennsylvanico, que nem soube pronunciar a palavra—periodicos.

Ora, disse periodos, ora periudo! Foi preciso que o velho advogado lhe observasse que elle, o jurisconsulto Cardim, queria dizer—*Periodicos*.

Sua senhoria então acertou e acertou de tal modo que:

—Depois que o proprietario desta folha se declarou responsavel pelos artigos do —O Tempo,— desistiu por parte de mór cirurgião, *doutor fiba*, da Pennsylvania, de *pro-siguir em qualquer processo para apurar responsabilidade do inquerido.*

?!

Está regulando...

De uma correspondencia enviada desta cidade para o jornal "O Rebate" de S. Paulo e por este collega publicada em seu n. 178, de 21 do corrente, extrahimos o seguinte pedacinho de ouro:

«Si não respondemos ao *orgam official de Jacarehy* "O TEMPO", é porque elle desde o berço recebeu o *baptismo da infamia e da prostituição...*»

Muito bem! O tal sr. auctor da correspondencia a que acima nos referimos é de topéte...

Sim, senhor!

Depois de ter, abusando da boa fé que se dignou dispensar-lhe o director do jornal "O Rebate", que tão gentilmente o acolheu, mentido pelas juntas de Judas, adulterado factos, torcido a verdade, insulta grosseiramente e termina por dizer que, das columnas do jornal que tão delicadamente e, cremos, na melhor boa fé dá agasalho ás suas missivas apaixonadas e mentirosas, fará o exgotto por onde correrá a LAMA que elle, missivista, jogará sobre os seus contrarios!

Que lhe agradeça o sr. Samuel Porto...

Diz o sr. missivista, (que nós bem conhecemos quem é, estamos muito habituados áquelles *bombasticos-genio do poeta gondoleiro, Aguiá de Mayença, bufarinheiros do mal, rendilhar de estrellas*, etc). que desde o berço o nosso jornal recebeu o BAPTISMO DA INFAMIA E DA PROSTITUIÇÃO... Ora, eis aqui o que até a gora ignoravamos!.. Mas, como o nosso berço foi o mesmo que teve a extincta "A Tribuna", aqui fundado pelo actual redactor chefe d' "O Libertador"...

Dura veritas, sed veritas...

Nascimento

O lar querido do nosso amigo sr. Manoel Navarro da Cruz, foi, em dias desta semana povoado com mais um galante bebê.

Parabens.

Continua enfe ma a exma. sra. d. Maria de Andrade, prezada esposa do nosso amigo Joaquim de Andrade.

Suas promptas melhoras, é o nosso desejo.

Sylvia de Lima

Diplomada pela Escola Normal de S. Paulo, onde fez um curso brilhante, aqui chegou no dia 15 do corrente, de regresso daquella capital, a exma. senhorita Sylvia de Lima, gentilissima filha do sr. tenente coronel Francisco Antonio de Lima, abastado capitalista aqui residente.

A's 7 horas da noute desse dia, grande numero de amigos do sr. tenente coronel Lima, precedidos da corporação musical "Coronel Carlos Porto", derigiram se á residencia daquelle prestante cidadão, onde foram levar-lhe, e á sua idolatrada filha, as suas mais cordiaes saudações.

Foi orador official o sr. dr. Nunes Ferreira, illustrado promotor publico da comarca, que em linguagem fluente e arrebatadora, em nome de todos os cavalheiros presentes brindou a exma. senhorita Sylvia Lima e aos seus estimados paes, augurando á novel professora uma carreira brilhante e um auspicioso futuro.

Naquella festa intima se achava representada a elite da sociedade jacarehyense. tal é a estima e a merecida consideração que todos consagram aqui á respeitavel familia Lima desta cidade.

Fidalgo e cavalheroso foi o tratamento pelo sr. coronel Lima e familia dispensado aos manifestantes, que se retiraram captivos e penhorados.

A' exma. senhorita Sylvia de Lima e aos seus venerandos pais, ainda uma vez aqui deixamos as nossas mui sinceras saudações.

D. R. ANTONIO BAYMA
 Dtem seu escriptorio de advocacia á rua Direita, n.º 84.
 =JACAREHY=

A' Venda

Acham-se á venda no hotel do sr. Izidoro, no largo do Rosario, diversos objectos da Fazenda de "Santo Antonio," entre estes objectos tem um magnifico Zon-O-Graphico.

ALTA NOVIDADE

na
 —Casa Minerva—

No dia 10 deste mês, festejou o seu anniversario o correcto entregador desta folha, sr. Elias da Costa.

Parabens.

Esperem...

Logo que nos sobre o tempo, daremos começo a uma serie de artigos, *sem dô nem piedade*, contra os missivistas daqui para *O Rebate*, de S. Paulo.

Comarca de Jacarehy
 O Doutor Alvaro Augusto de Carvalho Aranha, Juiz de Direito da Comarca de Jacarehy, do Estado de S. Paulo, etc.

Faz saber a quantos o presente edital virem ou delle noticia tiverem que, tendo se procedido neste Juizo e Cartorio do escrivão que este subscrive á arrecadação e postos sob administração os bens deixados pela hespanhola Peretta Queliuniella, fallecida no dia 11 do corrente mês de Dezembro nesta cidade de Jacarehy, sem ter deixado herdeiros presentes, pelo mesmo edital convoca, pelo prazo de um anno, contado da data da publicação, a todos que se julgarem herdeiros daquella finada a virem habitar-se como

taes, sob pena de não serem attendidos no processo de arrecadação, findo o dito prazo, e ser entregue a herança a quem de direito. E, para que ninguem allegue ignorancia, è o presente publicado e affixado na fórma da lei. Jacarehy, 22 de Dezembro de 1905.

Eu, *Benedicto Braga de Mesquita*, escrivão do 1.º Officio, o escrevi.—*Alvaro Augusto de Carvalho Aranha*.

O cidadão J. J. F. da Silva, Delegado de Policia em exercicio, nesta cidade, deliberou marcar suas audiencias para as quartas-feiras de cada semana—as quaes terão lugar no Edificio da Camara Municipal, ao meio dia.

O ESCRIVÃO
Ludgero de Almeida.

Secção Livre

Gymnasio N. da Gama
Exames de promoção

De ordem do Director deste estabelecimento de ensino, faço publico que no dia 15 do corrente começarão os exames oraes do curso gymnasial.

Para assistirem a essas provas, que se realizarão nos dias uteis, ás 8 e 11 1/2 da manhan, e ás 2 horas da tarde, até o dia 6 de janeiro proximo, pede-se o comparecimento dos srs. paes de alumnos e de todas as pessoas interessadas pela causa da instrucção.

Jacarehy, 14 de dez. de 1905
 O Secretario,
 ABEL DE N. N. DA GAMA

Dentista

AUGUSTO A. MASSERAN
 É ENCONTRADO
 EM O SEU GABINETE DE
 8 HORAS DA MANHAN ÀS
 4 DA TARDE.
 LARGO DO ROSARIO

EDITAES

João Baptista Moreira Porto, Thesoureiro da Camara Municipal desta cidade de Jacarehy, Estado de São Paulo, na forma da lei etc. Faço publico aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que, a lista dos maiores contribuintes domiciliados neste municipio, brasileiros, sabendo lêr e escrever, organizada de accordo e para os effeitos da lei eleitoral de quinze de novembro de mil novecentos e quatro, são os seguintes:

IMPOSTO PREDIAL DE 1904

Benedicto Antonio de Souza	350\$320
Coronel Antonio Alves da Silva Ramos	180\$100
Nuncio Barletta	176\$160
José Bonifacio de Mattos	163\$200
José Antonio de Moraes Pedroso	152\$140
João de Oliveira Porto	134\$880
Laudelino José de Moraes	127\$200
Francisco Gomes Leitão	124\$800
Francisco de Souza Macedo	122\$400
Nicolau Mercadante	120\$480
Benedicto Rodrigues do Prado Sobrinho	120\$000
Francisco José Sampaio	112\$320
Joaquim Manoel de Andrade	109\$440
Benedicto Rodrigues de Campos	103\$200
Coronel Carlos Frederico Moreira Porto	100\$000

IMPOSTO DE INDUSTRIA E PROFISSÃO DE 1904

Coronel Francisco Antonio de Lima	85\$000
Luiz Alves Vieira Lima	42\$500
Affonso Berardinelli	30\$000
Geraldo Carbone	30\$000
João Baptista Junior	30\$000
Francisco José da Rocha	30\$000
Custodio Moreira Porto	20\$000
Dr. Lamartine Delamare Nogueira da Gama	20\$000
Umberto de Queiroz	20\$000
Paschoal Marrelli	20\$000
Vicente Jordão	20\$000
Benedicto Antonio das Neves	20\$000
Marcolino José Maria	20\$000
Isidoro Rossi	20\$000
Salvador Affanatto	20\$000

E para que chegue ao conhecimento dos interessados e do publico em geral foi expedido o presente para ser affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa local.

Dado e passado nesta cidade de Jacarehy em 22 de dezembro de 1905.

O THESOUREIRO MUNICIPAL
 João Baptista Moreira Porto

CASA MINERVA

Livraria, Papelaria e Typographia
Rua do Rosario - JACAREHY - E. de S. Paulo

Encadernação, Pautação e Douração

= NA =

CASA MINERVA

Pintura de ouro EXCELSIOR

E' a melhor e a mais duradoura. Conserva o brilho resplandescente do ouro durante muito tempo. Propria para dourar objectos de arte e á phantasia. Encontra-se na CASA MINERVA.

PALHETAS "LEFEVRE"

As mais finas e as mais procuradas, só na conhecida "CASA MINERVA"
Preço — 500 réis.

Cordas para Violão

A "CASA MINERVA" acaba de receber o mais completo sortimento deste artigo.

CORDAS PARA VIOLINO

As afamadas e tão recommendadas cordas «Napolitanas», de grande resistencia e de grande duração, são vendidas, por preços reduzidos, na acreditada CASA MINERVA

Em Cartões Postaes a Casa Minerva

não encontra competidora! As mais bellas collecções, são ali vendidas por insignificante preço!

Finas thesourinhas, canivetes chics e dos mais afamados fabricantes

Só se encontram na CASA MINERVA

Mata-Borrão

a 100 réis a folha só na CASA MINERVA

FOGOS

Para os populares festejos de SANTO ANTONIO, SÃO JOÃO E SÃO PEDRO.

NA CASA MINERVA

COPOS FINOS

De diversas cores, proprios para presentes
na Casa Minerva

PORTA-VIOLETAS

trabalho em biscuit, objecto fino para enfeite
— na Casa Minerva —

BOLINHAS DE VIDRO

e de cimento
de bellas cores, a 100 réis, na
NA CASA MINERVA

LEQUES FINOS E DE MUITO GOSTO

Por preços baratissimos, para liquidar
Só na Casa Minerva

CADERNOS ESCOLARES

E
Livros para Grupos e Escolas isoladas
— Na CASA MINERVA —

Impressão a duas e mais cores
Na «Casa Minerva»

Impressão

de qualquer trabalho musical por mais custoso que seja, só na officina Typo-Musical da
CASA MINERVA

TODA E QUALQUER

qualidade de papel só se encontra na
CASA MINERVA

Riquissimas collecções de Cartões Postaes

Albums para Cartões Postaes

OFFICINA TYPO-MUSICAL, ÚNICA NO NORTE DO ESTADO